

O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO DE LEITURA E DE COMPREENSÃO ORAL EM LÍNGUA INGLESA

RICARDO TRAMPUSCKI CRUZ¹
FLÁVIA MEDIANEIRA DE OLIVEIRA²

¹Universidade Federal de Pelotas – ricardotrampusckicruz@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – olivafm@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta os resultados de uma proposta pedagógica de ensino de língua inglesa realizada no Núcleo de Línguas - Idiomas Sem Fronteiras (NucLi-Isf) da Universidade Federal de Pelotas. Visando atender as necessidades dos estudantes de graduação e pós-graduação da instituição em relação ao processo de leitura e interpretação de diferentes gêneros textuais escritos em suas áreas específicas, ofertamos um curso com foco no desenvolvimento de estratégias básicas de compreensão textual. Como aspecto inovador, o curso também abordou o ensino de estratégias básicas de compreensão auditiva e conhecimentos iniciais em relação à perspectiva multimodal para o ensino de línguas.

A ideia de trabalhar concomitantemente com a oralidade se justifica pelo fato da maioria das pesquisas nacionais e internacionais priorizarem os estudos em relação às práticas sociais de leitura e escrita, limitando a oportunidade dos aprendizes de exposição a oralidade em língua inglesa. Embora, cada vez mais os aprendizes tenham acesso à textos orais em razão da globalização e da propagação das tecnologias digitais, em muitos casos, a imersão no idioma se restringe ao âmbito educacional. Destarte, grande parte desses estudantes apresentam conhecimentos limitados em relação à vocabulário, à pronúncia, à fluência, às variedades linguísticas, dentre outros aspectos relevantes ao ensino de línguas (LIMA JR., 2022; SILVA, 2022; PURWATI, UBAIDILLAH e RESTALL 2023).

O mesmo ocorre no que tange aos aspectos multimodais da linguagem. A contínua inserção das tecnologias digitais nos diversos contextos sociais têm mostrado que a multiplicidade cultural e linguística e a multiplicidade de canais de comunicação e mídia decorrentes desses fenômenos implicam em novas formas de ressignificar o conhecimento e de produzir sentido, assim como novas possibilidades de produzir gêneros orais e escritos multimodais na sociedade e na linguagem. Dessa forma, a perspectiva multimodal contribui para uma concepção de ensino e de aprendizagem que oportuniza a expansão do letramento tradicional uma vez que possibilita aos aprendizes conhecerem novas formas de representar e interpretar o mundo através dos diferentes modos semióticos (verbal, aural, visual, imagético, gestual, espacial) e de interagir com os demais indivíduos em razão da diversidade linguística e cultural (GEE, 2018; KALANTZIS, COPE e PINHEIRO, 2020; KRESS, 2011).

2. METODOLOGIA

O curso foi ministrado no primeiro semestre de 2024 com carga horária de 16 horas. Todas as atividades foram realizadas *on-line*, na modalidade assíncrona por meio da plataforma *Moodle*. Participaram 12 alunos de graduação e de pós-graduação. As atividades de leitura e de compreensão auditiva propostas abordaram quatro temas: tecnologias digitais, meio ambiente, alimentação e padrões de beleza. Foram utilizados recursos audiovisuais (*YouTube*), podcasts, plataformas interativas para o ensino de línguas (*padlet*, *Kahoot*, *Wordwall* e *Metimeter*).

3. RESULTADOS

Os resultados da pesquisa de satisfação realizada ao término do curso evidenciaram que 90% dos participantes gostaram da temática dos textos selecionados. Os estudantes também apontaram o uso de áudios e vídeos como os recursos didáticos mais relevantes do curso. Esse apontamento reforça nossa hipótese de que o trabalho concomitante com as estratégias para o ensino da compreensão auditiva e para o ensino de leitura colabora para o desenvolvimento mais efetivo de aspectos linguísticos uma vez que os recursos audiovisuais auxiliam na construção de significados a respeito do contexto de produção dos textos, na compreensão do vocabulário, na aprendizagem de pronúncia e de diferentes variedades linguísticas.

Outro aspecto destacado pelos participantes foi o uso de plataformas interativas: *padlet* e *metimeter*. A utilização desses recursos evidenciou que a inserção de tecnologias digitais nas atividades de leitura contribuiu para tornar o processo de aprendizagem mais interativo e colaborativo, propiciando um maior engajamento por parte dos aprendizes, principalmente, daqueles que ainda não conheciam essas ferramentas. Além disso, tanto os recursos audiovisuais, quanto as ferramentas digitais proporcionaram que os aspectos multimodais (diferentes modos de linguagem) fossem utilizados e discutidos nas atividades propostas.

4. CONSIDERAÇÕES

Por tratar-se de uma iniciativa relativamente nova, consideramos que os resultados do curso foram bastante satisfatórios haja vista

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GEE, J. P. A systems theory of multimodality. **UTE Teaching & Technology**, 2, 2018, p. 6-22. <https://doi.org/10.17345/ute.2018.2.2489>
- KALANTZIS, M.; COPE, B.; PINHEIRO, P. **Letramentos**. Editora Unicamp, 2020, 408p.
- KRESS, G. Multimodal discourse analysis, In: GEE, J. P.; HANDFORD, M. **The Routledge Handbook of Discourse Analysis**, 2011, p. 35-50.
- LIMA JR, R. O ensino explícito da pronúncia. In: PINHO, J. R. D. (Org.). **A oralidade no ensino de línguas estrangeiras**. São Paulo: Parábola, 2022, p. 79-90.

PURWATI, D.; UBAIDILLAH, M. F.; RESTALL, G. C. "Sorry, I Can't Speak": English Teachers' challenges of teaching EFL speaking in an Indonesian vocational High School sector. **MEXTESOL Journal**, v. 47 (1), 2023, p. 1-9.

SILVA, V. R. A pronúncia no ensino de línguas estrangeiras. In: PINHO, J. R. D. (Org.). **A oralidade no ensino de línguas estrangeiras**. São Paulo: Parábola, 2022, p. 61-78.